



MONITORIA ACADÊMICA NA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL - COMPONENTE TEÓRICO: FORTALECENDO A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Suelen Bandeira Pereira¹
Cinthia Fonseca Lopes²

RESUMO

A monitoria na disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social - Componente Teórico, constitui-se como espaço pedagógico fundamental para o desenvolvimento de competências investigativas, metodológicas e reflexivas dos estudantes. Este trabalho descreve a experiência da monitora no semestre 2024.2, com foco na orientação dos alunos na elaboração do diagnóstico institucional, instrumento essencial para compreender a realidade, desafios e potencialidades das instituições. A metodologia baseou-se em relato de experiência, envolvendo acompanhamento do estágio, orientação na coleta e organização de dados e compartilhamento de práticas sob supervisão da professora responsável pela disciplina, que indicou textos e orientou o planejamento das atividades. Os resultados indicam que a atuação da monitora fortaleceu a articulação entre teoria e prática, facilitou a sistematização das informações e contribuiu para a compreensão crítica da realidade social e institucional. Para a monitora, a experiência permitiu aprofundar conhecimentos, refletir sobre o exercício profissional e consolidar sua formação. Conclui-se que a monitoria acadêmica constitui espaço formativo estratégico, fortalecendo a construção do diagnóstico institucional e contribuindo para a formação de assistentes sociais críticos, éticos e capazes de intervir de forma qualificada nas demandas sociais e institucionais.

Palavras-chave: monitoria; estágio supervisionado; diagnóstico institucional; Serviço Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, suellen.bandeira06@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, cinthiafonseca@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O estágio em Serviço Social constitui-se como elemento central para a articulação entre teoria e prática, sendo essencial para a formação integral do Assistente Social. Sua regulamentação encontra respaldo na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e estabelece diretrizes gerais, e na Resolução CFESS nº 533, de 29 de setembro de 2008, que normatiza a supervisão direta de estágio na área. Ademais, orientações específicas da profissão estão consolidadas na Política Nacional de Estágio (PNE), elaborada em 2010 pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), que sistematiza princípios e diretrizes para a prática supervisionada.

Nesse contexto, o estágio supervisionado em Serviço Social configura-se como um processo didático-pedagógico que integra teoria e prática por meio da inserção do estudante em espaços sócio-ocupacionais, permitindo o desenvolvimento das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa necessárias ao exercício profissional, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS e na Política Nacional de Estágio (ABEPSS, 2010).

Nesse sentido, para Guerra (2002), problematizar, conhecer e construir novas possibilidades para a intervenção profissional, num campo contraditório de práticas e retóricas que fortalecem a fragmentação e a atomização nos processos sociais e de trabalho, torna-se estratégico e exige o esforço crítico-reflexivo, por meio de uma formação profissional que se coloca para além da lógica instrumental no agir profissional. Dessa forma, o diagnóstico institucional, proposto como atividade na disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social - Componente Teórico, foi desenvolvido em conjunto com a professora responsável, que definiu o calendário, indicou a bibliografia de referência e orientou a condução da prática. Trata-se de um processo de análise da realidade organizacional, com o objetivo de compreender suas dinâmicas, desafios, potencialidades e limitações. Essa etapa é fundamental para a formação do estudante, pois desenvolve competências investigativas, analíticas e de planejamento, oferecendo subsídios para projetos de intervenção que atendam às demandas institucionais e fortaleçam a articulação entre teoria e prática no estágio.

Além disso, para Carvalho et al. (2015), a monitoria acadêmica desempenha um papel estratégico nesse processo, oferecendo suporte metodológico e pedagógico aos estudantes, mediando o diálogo entre teoria e prática e fortalecendo o desenvolvimento crítico e investigativo necessário à construção do diagnóstico institucional. A presença da monitora contribui para orientar a sistematização das informações, compartilhar experiências prévias e exemplificar estratégias de análise da realidade organizacional, garantindo que os estudantes compreendam a complexidade das instituições e o papel do assistente social. Dessa forma, a atuação da monitora não apenas fortalece o aprendizado dos discentes, mas também contribui para a efetividade da disciplina, assegurando que a etapa do diagnóstico institucional seja realizada de maneira crítica, reflexiva e fundamentada nas diretrizes ético-políticas do Serviço Social.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da monitora na disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social - Componente Teórico, no curso de graduação em Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. O trabalho foi desenvolvido em diálogo permanente com a professora da disciplina, que acompanhou o processo de monitoria, realizou reuniões de planejamento e indicou estratégias metodológicas. A experiência ocorreu durante o semestre 2024.2, correspondendo ao período de abril a julho de 2025, com carga horária destinada de 48 horas mensais, distribuídas em 12 horas semanais de atividades presenciais e de apoio complementar.



A abordagem metodológica envolveu a interação direta com os estudantes e a utilização de referências teóricas do Serviço Social para fundamentar a prática investigativa. Para tanto, constituiu-se em uma abordagem qualitativa, que para Minayo (2010), preocupa-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado, uma vez que se pautou nas relações sociais, nas mediações pedagógicas e nos significados atribuídos ao processo formativo. Nesse sentido, o trabalho envolveu o acompanhamento das etapas de estágio, a orientação aos estudantes na coleta e sistematização de informações institucionais, o compartilhamento de experiências prévias relacionadas à elaboração de diagnósticos e o apoio na análise crítica dos dados.

Além disso, a monitora desempenhou atividades de suporte metodológico, com a mediação de discussões teórico-práticas e estímulo à articulação da prática de estágio junto à dimensão investigativa do Serviço Social, sempre em consonância com as orientações da docente responsável. Dessa forma, o relato de experiência não se restringe a uma descrição sumária das atividades, mas busca evidenciar a contribuição da monitoria como espaço de formação, aprofundamento crítico e mediação pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado configura-se como instrumento essencial para a formação do assistente social, pois possibilita o desenvolvimento da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do estudante. Nesse processo, o discente precisa apreender os elementos concretos que constituem a realidade social capitalista e suas contradições, preparando-se para intervir, posteriormente, nas diferentes expressões da questão social, que vêm se agravando diante de uma crise global, da desregulamentação do trabalho e da redução de direitos sociais. Dentro desse contexto, para Guerra (2016), o estágio supervisionado permite a apreensão do significado sócio-histórico do Serviço Social, das condições de trabalho dos assistentes sociais, das conjunturas institucionais, do universo dos usuários dos serviços e das políticas sociais, exigindo conhecimentos teóricos, saberes prático-interventivos e compreensão da lógica tendencial que orienta a profissão.

Sob esse viés, a elaboração do diagnóstico institucional, como uma das principais atividades da disciplina, permitiu aos estudantes compreender de forma mais aprofundada a organização do equipamento social, a composição da equipe multiprofissional, as atribuições do assistente social, o perfil do público atendido, as demandas sociais, as atividades desenvolvidas e as dificuldades organizacionais enfrentadas no cotidiano institucional. Esse processo favoreceu não apenas a sistematização de informações, mas também o desenvolvimento da análise crítica e da capacidade de relacionar teoria e prática. Nesse contexto, a monitoria acadêmica se apresentou como espaço privilegiado de mediação pedagógica, oferecendo suporte metodológico, compartilhamento de experiências práticas, incentivo à reflexão coletiva e orientação quanto aos elementos essenciais do diagnóstico, em alinhamento com as orientações da professora da disciplina, que supervisionou o desenvolvimento das atividades e sugeriu bibliografia de apoio, assegurando que a atividade fosse realizada de forma crítica, fundamentada e em consonância com as diretrizes ético-políticas do Serviço Social.

Os resultados evidenciam que a atuação da monitora facilitou a sistematização das informações coletadas, a reflexão crítica sobre o espaço institucional e a aplicação de métodos investigativos, conforme planejamento conjunto com a docente responsável. Fortalecendo, assim, o processo de aprendizagem e a integração entre teoria e prática. Além disso, a experiência demonstrou a relevância da supervisão de estágio e do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso na orientação metodológica e ética do trabalho profissional do assistente social. Dessa forma, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de competências investigativas e



reflexivas nos estudantes, permitindo uma compreensão mais crítica e fundamentada da realidade institucional e social na qual atuarão futuramente.

CONCLUSÕES

A experiência de monitoria revelou-se altamente significativa tanto para os estudantes quanto para a monitora, ao promover a construção do diagnóstico institucional como ferramenta central de aprendizagem e intervenção. Para os discentes, a orientação da monitora possibilitou a compreensão da organização das instituições, das funções do assistente social, das demandas sociais e dos desafios institucionais, fortalecendo competências metodológicas, investigativas e reflexivas, bem como a articulação entre teoria e prática.

Para a monitora, a experiência proporcionou a oportunidade de aprofundar conhecimentos, refletir criticamente sobre os desafios do exercício profissional e consolidar sua trajetória acadêmica, evidenciando a importância da supervisão e da mediação pedagógica no processo formativo. Além disso, representou um espaço de aproximação com a carreira docente, ao possibilitar o exercício da mediação do aprendizado, a construção de estratégias pedagógicas e o fortalecimento de habilidades de orientação acadêmica, aspectos fundamentais para aqueles que desejam trilhar o caminho da docência no Ensino Superior.

Dessa forma, conclui-se que a monitoria acadêmica constitui um espaço formativo estratégico, capaz de articular ensino, prática e investigação, potencializando a construção do diagnóstico institucional e reafirmando sua relevância para a formação ética, crítica e qualificada do assistente social. Logo, evidencia-se que a atuação da monitora contribuiu para a implementação de processos investigativos mais consistentes na formação dos discentes, possibilitando a capacidade de intervir de maneira crítica e comprometida com as demandas sociais e institucionais. Além disso, a experiência revelou a importância da articulação entre docente e monitora no desenvolvimento das atividades, garantindo que o processo fosse conduzido de forma planejada e coerente com os objetivos da disciplina.

AGRADECIMENTOS

Registra-se agradecimento à docente responsável pela disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social - Componente Teórico, pela orientação e acompanhamento pedagógico no desenvolvimento das atividades de monitoria. Reconhece-se, igualmente, a contribuição dos estudantes da disciplina, pela participação ativa e pelas trocas que enriqueceram o processo formativo. Destaca-se, ainda, o apoio do Programa de Bolsa de Monitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que possibilitou a realização desta experiência acadêmica.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS**. Rio de Janeiro: ABEPSS, 2010. Disponível em: <https://www.abepss.org.br>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Diretrizes curriculares para os cursos de Serviço Social**: Resolução nº 15, DE 13 DE MARÇO DE 2002. [Brasília, 2002].



BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 186, p. 1, 26 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

CARVALHO, Carla Carolinne Alves de; SANTOS, Cristiane Medeiros dos; CURSINO, Melissa Teixeira; MARIQUITO, Vanessa de Almeida. **A importância da monitoria na formação acadêmica do aluno do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO:** um relato de experiência. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/suele/Downloads/vaniele-copello,+3027-7417-1-CE.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2025.

GUERRA, Y. A. O estágio supervisionado como espaço de síntese da unidade dialética entre teoria e prática: o perfil do profissional em disputa. In: SANTOS, C. M. dos., LEWGOY, A. M. B., ABREU, M. H. E. (Orgs.). FORTI, V., GUERRA, Y. (Coord. da série). **A supervisão de estágio em Serviço Social:** aprendizados, processos e desafios. Coletânea nova de serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo:** elementos para o debate. Palestra da oficina ABEPSS. Região Sul I, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de S. & SANCHES, Odécio. **Pesquisa Social:** teoria, Método e Criatividade. Coleção Temas Sociais - 29. Ed - Petropolis,, RJ: Vozes, 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social.** Redenção, CE: UNILAB, 2020.